



INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO: O IMPACTO DE INTERVENÇÕES REALIZADAS COM MORADORES DO MINHA CASA MINHA VIDA

Felipe Galan; Daniel Perin; Rodrigo Lopes da Silva; Thaís Juliana Medeiros.
feliperissatogalan@gmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

Trata-se de um relato do estágio de Psicologia que ocorreu nos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com a Prefeitura Municipal de Bauru. A psicologia Social, para conceituar, seria aquele nicho de conhecimento que discorre acerca das relações sociais dos indivíduos. Levando em consideração, o objetivo da pesquisa foi construir com os moradores a partir de conhecimentos da Psicologia Social e da Psicologia do trabalho sabedorias necessárias para que os mesmos consigam ingressar no mercado de trabalho mais facilmente. O método utilizado para realizar a pesquisa foi dinâmica em grupo, apresentação de vídeos e rodas de conversa. Os materiais utilizados ao decorrer das semanas foram: papéis, canetas e lápis, cadeiras, alguns notebooks, fitas adesivas e projetores. Foram também elaborados cartazes para divulgação dos encontros que ocorreram nos empreendimentos e os mesmos foram distribuídos e ficaram expostos como forma de divulgação. Ocorreram 4 encontros em cada empreendimento, sendo: o primeiro encontro a realização de uma dinâmica sobre os sentimentos acerca do desemprego e questões acerca da resiliência, no segundo encontro foram realizadas atividades para desenvolver as habilidades sociais de empatia, assertividade e autocontrole, no terceiro encontro empregou-se práticas sobre o trabalho em si e o significado do trabalho para os moradores, já no último encontro foi feito com eles a mediação em roda sobre o mercado de trabalho, a realização de uma entrevista com cada um, e a construção de um currículo com eles. Assim, como resultado, os moradores manifestaram nos primeiros encontros dificuldades para se abrir nas dinâmicas e expor suas opiniões, porém ao decorrer das visitas aos empreendimentos os mesmos foram participando mais das atividades, mostrando seus pontos de vista em relação ao trabalho e os seus impasses para consegui-lo. Ao longo do processo, notou-se que foi diminuindo o número de pessoas em cada encontro, isso ocorreu, pois todos os presentes demonstraram a partir da fala o pensamento de que os estagiários os contratariam para algum emprego. Discutiu-se que os moradores, por conta de suas fragilidades e estigmas sociais, não interagiram muito com os estagiários, pois visivelmente sentiram-se acuados, por isso manifestaram um comportamento mais reprimido. Eles não olhavam muito nos olhos dos estagiários, quando iriam se dirigir aos mesmos nas atividades, passando uma impressão de se notarem mais inferiorizados devido as suas situações pessoais, sociais e também econômicas em relação aos estagiários. A diminuição dos participantes ao longo dos encontros pode ter ocorrido, pois eles querem trabalhar de qualquer forma, e como o curso ministrado pelos estagiários não era uma garantia de conseguirem um emprego, eles foram perdendo ainda mais suas esperanças e se responsabilizando menos com o curso em si. Concluiu-se que o estágio de Psicologia Social, foi um excelente meio para enxergar a verdadeira realidade dos moradores do Programa Minha Casa Minha Vida, pois estas comunidades são esquecidas por conta do distanciamento

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

social, a partir da localização dos empreendimentos. O curso serviu para apresentar aos participantes o quanto de potencial eles possuem.

Palavras-chave: Psicologia Social; Psicologia Comunitária; Programa Minha Casa Minha Vida; Emprego; Trabalho.